

Servir de boamente  
quando a enfermidade nos  
fira.



O aprendiz da expe-  
riência terrena que quiser  
e puder aplicar-se, pelo  
menos, a alguns dos vinte  
exercícios aqui propostos,  
certamente receberá do Di-  
vino Mestre, em plena es-  
cola da vida, as mais dis-  
tintas notas no curso da  
Caridade.

SCHEILLA

## DÍVIDAS

*"Eu sou devedor, tanto  
a gregos como a bárba-  
ros, tanto a sábios co-  
mo a ignorantes."* —  
Paulo. (ROMANOS, 1:14.)

O Apóstolo da Genti-  
lidade frisou claramente a  
sua condição de legítimo  
devedor de todos e essa  
condição é a de qualquer  
outro ser da comunidade  
humana.

A criatura em si, não  
é apenas a soma das pró-

prias realizações, mas também o produto de débitos inumeráveis para com o grupo a que pertence.

Cada um deve incalculáveis tributos às almas com quem convive.

Não nos esqueçamos de que vivemos empenhados à boa vontade dos corações amigos...

À sabedoria dos mais experientes...

Ao carinho dos companheiros próximos...

Ao apoio e ao estímulo dos familiares...

Aos nobres impulsos das relações fraternais...

Portanto, pelo reconhecimento das nossas dívidas comuns, provamos a real inconseqüência do orgulho e da vaidade em qualquer coração e a impraticabilidade do insulamento em nosso passo evolutivo.

A dívida importa em compromisso e compromisso significa resgate natural ou compulsório.

Todos somos devedores uns dos outros.

Se ainda alimentas algum laivo de superiori-

dade egoística, à frente dos semelhantes, lembra-te das dívidas numerosas, que ainda não saldaste, a começar pelo próprio instrumento físico que te foi emprestado temporariamente.

EMMANUEL

## AMANDO SEMPRE

Aproveita o dia e faze o melhor, amando sempre.

Plasma a obra que viesste realizar entre os homens, enquanto o apoio do tempo te favorece.

Suporta com paciência as vicissitudes da estrada e aceita, nas circunstâncias difíceis, a justiça da vida que volta a pedir-te contas.